



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

29/06/2017

INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. JUÍZES.....	1 - 2
2. JORNAL CORREIO POPULAR	
2.1. JUÍZES.....	3
2.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	4
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	5 - 6
3.2. CONVÊNIOS.....	7
3.3. PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO (PJE).....	8
3.4. VARA CRIMINAL.....	9 - 10
4. JORNAL O DEBATE	
4.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	11
4.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	12
4.3. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	13 - 14
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. JUÍZES.....	15 - 18
5.2. VARA CRIMINAL.....	19
6. JORNAL O PROGRESSO	
6.1. COMARCAS.....	20
6.2. JUÍZES.....	21 - 22
6.3. PUBLICIDADE LEGAL.....	23
7. JORNAL O QUARTO PODER	
7.1. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	24 - 25
8. JORNAL PEQUENO	
8.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	26 - 27
8.2. COMARCAS.....	28
8.3. JUÍZES.....	29 - 30
8.4. PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO (PJE).....	31



Thiago Gardon

AÇAILÂNDIA: Delegado e mais quatro pessoas são presas por corrupção

PÁGINA 8

AÇAILÂNDIA

Delegado e mais 4 pessoas são presas por corrupção

Foram presos preventivamente, na manhã de ontem, 28, no município de Açailândia, o delegado da Polícia Civil Thiago Gardon Filippini, a escrivã Silvyia Helena Alves, o investigador Glauber Santos da Costa, o carcereiro Mauri Celio da Costa Silva e o advogado Eric Nascimento Carosi. Eles são suspeitos de compor uma organização criminosa e das práticas dos crimes de concussão e corrupção passiva. Os presos já

se encontram em São Luís.

Consta nos autos que os envolvidos cobravam dinheiro para livrar cidadãos da prisão em flagrante. Em algumas situações, o conduzido havia sido, de fato, surpreendido cometendo alguma prática ilegal. Em outras, a prisão em flagrante era forjada pelos envolvidos.

A prisão preventiva foi solicitada por meio de parecer da promotora de justiça Camila Gaspar Leite, da Co-

marca de Açailândia. Decretou a prisão o juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira.

Os envolvidos Thiago Gardon Filippini, Silvyia Helena Alves e Glauber Santos da Costa também tiveram suspensos o porte de arma de fogo e o exercício da função pública.

MODUS OPERANDI

Pessoas que estavam em situação de flagrante eram conduzidas até a de-

legacia pelo investigador Glauber da Costa e pelo carcereiro Mauri Celio Silva. No local, o delegado Thiago Filippini dava ou não a autorização para a cobrança de propina. Quando havia permissão, Silvyia Alves e Glauber da Costa contactavam o advogado Eric Carosi, que se apresentava ao conduzido e intermediava o acordo com o delegado. Os valores eram divididos entre os suspeitos do crime.

Fotos: Divulgação



Delegado Thiago Fillippini.



Eric Nascimento.

Delegado, escritã, agente de polícia e advogado são presos em Açailândia

A prisão aconteceu na manhã dessa quarta-feira (28)

Foram presos preventivamente, na manhã dessa quarta-feira, 28, no município de Açailândia, o delegado da Polícia Civil, Thiago Gardon Filippini, a escritã Silvyia Helena Alves, o investigador Glauber Santos da Costa, o carcereiro Mauri Celio da Costa Silva e o advogado Eric Nascimento Carosi. Eles são suspeitos de compor uma organização criminosa e das práticas dos crimes de concussão e corrupção passiva. Os presos já se encontram em São Luís.

Consta nos autos que os envolvidos cobravam dinheiro para livrar cidadãos da

prisão em flagrante. Em algumas situações, o conduzido havia sido, de fato, surpreendido cometendo alguma prática ilegal. Em outras, a prisão em flagrante era forjada pelos envolvidos.

A prisão preventiva foi solicitada por meio de parecer da promotora de justiça, Camila Gaspar Leite, da Comarca de Açailândia. Decretou a prisão o juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira.

Os envolvidos Thiago Gardon Filippini, Silvyia Helena Alves e Glauber Santos da Costa também tiveram suspensos o porte de arma de fogo e o exercício da função

pública.

MODUS OPERANDI

- Pessoas que estavam em situação de flagrante eram conduzidas até a delegacia pelo investigador, Glauber da Costa e pelo carcereiro, Mauri Celio Silva. No local, o delegado, Thiago Filippini dava ou não a autorização para a cobrança de propina. Quando havia permissão, Silvyia Alves e Glauber da Costa contactavam o advogado Eric Carosi, que se apresentava ao conduzido e intermediava o acordo com o delegado. Os valores eram divididos entre os suspeitos do crime. **(CCOM-MPMA)**

Imperatriz assegura recursos para Conservatório de Música e Aterro Sanitário

Verba de R\$ 108 mil será liberada até o final de julho

O vice-prefeito Alex Rocha, representando Assis Ramos, na manhã de segunda-feira, 26, cumpriu agenda em Brasília. Ele participou de reuniões com a Eletronorte e Ministério do Meio Ambiente. Os encontros tiveram como objetivo buscar recursos para finalizar a obra do Conservatório de Música de Imperatriz e a implantação do Aterro Sanitário.

A primeira reunião ocorreu na sede da Eletronorte e contou com a presença do diretor de Gestão Corporativa, Astrogildo Fraguaglia Quental; o ex-senador Chiquinho Escórcio, e do maestro da Fundação Cultural de Imperatriz, Giovane Pietrinni. "Foi

um encontro importante, porque foi garantida a verba que vai finalizar a obra do Conservatório de Música, no valor de R\$ 108 mil, que segundo o diretor da Eletronorte será liberada até o final de julho", declarou o vice-prefeito.

Em um segundo momento, o encontro foi no Ministério do Meio Ambiente, onde Alex Rocha foi recebido pelo assessor do ministro Sarney Filho, Jair Vieira. Ele explanou sobre as demandas da cidade em relação a construção do aterro sanitário e resíduos sólidos. Na audiência foi confirmada verba no valor de R\$ 24 milhões para duas cidades do interior do sul do Maranhão, sendo uma

delas Imperatriz.

Na terça-feira, o ministro Sarney Filho se reuniu com o presidente Michel Temer para tratar dessa demanda. "Vamos correr para finalizar o projeto do aterro sanitário e resíduos sólidos, de vez que a verba já está assegurada", finalizou Alex Rocha.

O conservatório de Imperatriz está com sua estrutura física quase finalizada. É uma parceria do Ministério Público Federal do Trabalho, Juizado da Infância e Juventude de Imperatriz, Eletrobrás/Eletronorte e Prefeitura de Imperatriz. Já o aterro sanitário está em fase de conclusão de projeto. **(Assessoria)**



Balcão de Renegociação de Dívidas deve viabilizar acordos

Projeto desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão já renegociou cerca de R\$ 17 milhões em dívidas em edições passadas; este ano, ação acontece de 3 a 7 de julho, no Rio Anil Shopping

Divulgação

O consumidor que estiver com dívidas em atraso e dificuldade para quitá-las terá a oportunidade de negociação direta com os credores, por meio do Balcão de Renegociação de Dívidas, promovido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e que acontecerá de 3 a 7 de julho, no Rio Anil Shopping.

Esta é a quinta edição do Balcão de Renegociação de Dívidas, três aconteceram em São Luís, uma em Imperatriz e outra em Santa Inês. A ação integra o projeto "Consumidor Adimplente – Cidadão com Plenos Direitos", desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA.

Cobertura

A nova edição atenderá consumidores dos municípios de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa e visa incentivar o diálogo e oportunizar a celebração de acordos entre clientes em situação de inadimplência e empresas, bancos, instituições de ensino superior e



Coordenador do Núcleo de Solução de Conflitos, juiz Alexandre Abreu

concessionárias de serviços, que disponibilizarão estandes para recebimento do público.

O coordenador do Núcleo, juiz Alexandre Abreu, ressalta o alcance social do projeto e a importância de as empresas apresentarem propostas que atendam aos anseios dos ci-

dadãos, durante a realização do evento. "O Balcão viabiliza, de forma simples e rápida, a resolução de litígios, com a negociação direta entre empresas e consumidores, sendo fundamental a apresentação de boas propostas pelas instituições parceiras", frisou o magistrado.

MAIS

Serviços

Outros serviços serão oferecidos no evento, tais como atendimento de solicitações (alterações cadastrais, ativação de contas), consultoria financeira, oferta para contratos habitacionais, reclamações (problemas de

cobertura, contestações de contas), cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda, recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU), encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Segundo o TJMA, já confirmaram presença o Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica, Caema, Cemar, Universidade Ceuma, Faculdade Pitágoras, Lojas Gabryella, Credishop, Spumaflex, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Secretarias Municipal (Semfaz) e Estadual da Fazenda (Sefaz).

Consulta

A CDL de São Luís adiantou que terá um estande no qual serão disponibilizadas gratuitamente à população

informações sobre registro de inadimplência no SPC Brasil e adesão ao Cadastro Positivo. O presidente da CDL, Fábio Ribeiro, explica que o trabalho da entidade é indispensável para que o cliente tenha informações sobre a sua inadimplência.

Outras empresas ou instituições interessadas em participar devem entrar em contato pelo e-mail conciliar@tjma.jus.br ou pelo telefone: (98) 3198.4558 – Coordenação de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos. ●

MAIS

Resultados

A primeira edição do projeto foi realizada em São Luís, em novembro de 2015, com mais de 4 mil atendimentos e o registro de R\$ 10 milhões em renegociações. Em março de 2016, o Balcão foi realizado na Comarca de Imperatriz, com mais de R\$ 2 milhões em acordos. No mesmo ano - entre os dias 27 de junho e 1º de agosto - as renegociações atingiram a cifra de R\$ 4 milhões, com mais de 4 mil atendimentos, em São Luís. Em 2017, de 30 de janeiro a 3 de fevereiro, a 2ª Vara Cível do Termo Judiciário de São José de Ribamar promoveu o balcão, no qual foram realizados 717 atendimentos.

Campanha contra as drogas tem caminhada em Bacabal

Após o lançamento, foi realizada uma caminhada pelas ruas da cidade, que culminou com uma celebração ecumênica na Praça da Bíblia, com a participação de líderes religiosos de várias igrejas

Divulgação

BACABAL

A campanha Maranhão na Prevenção às Drogas foi lançada segunda-feira, 26, em Bacabal. O procurador-geral de Justiça Luiz Gonzaga Martins Coelho; o diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais da PGJ Marco Antonio Amorim; o assessor especial Márcio Thadeu Silva Marques; promotores e juizes da Comarca, além de vereadores, estudantes e populares, participaram da solenidade no Fórum de Justiça.

A coordenadora da Comissão Externa sobre o Consumo de Drogas entre Jovens no Brasil, deputada federal Eliziane Gama, também esteve presente. O juiz Júlio Praseres representou o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão,



Caminhada abriu campanha em Bacabal, com a participação de membros do Ministério Público

Município destinará verba para Fundo Antidrogas

desembargador Cleones Cunha. Após o lançamento, foi realizada uma caminhada pelas ruas de Bacabal, que culminou com uma celebração ecumênica na Praça da Bíblia, com a participação de líderes religiosos de várias igrejas.

Para o procurador-geral de Justiça, a campanha pode ajudar a conscientizar jovens e crianças so-

bre os prejuízos causados pelo consumo de drogas. "É papel de todos mobilizar e disseminar informações que ajudem a evitar esse primeiro contato", frisou.

Durante a solenidade, um representante da Prefeitura de Bacabal anunciou que o município irá destinar verba orçamentária, no valor de R\$ 160 milhões, para o Fundo Municipal Antidrogas.

CEDRAL

Em Cedral, a campanha contra as drogas foi lançada no último dia 23. Na ocasião, o promotor de Justiça Ariano Tércio de Aguiar proferiu palestra a respeito do tema. Estiveram presentes a juíza da Comarca,

Márcia Garcez Daleth, o desembargador José Luiz Almeida e o juiz auxiliar da presidência do Tribunal de Justiça, Júlio Praseres, além de representantes das Prefeituras de Cedral e Porto Rico do Maranhão.

Campanha

A campanha Maranhão na Prevenção às Drogas é promovida pelo Comitê Estadual de Prevenção às Drogas, formado pelo Ministério Público do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão, Câmara dos Deputados e Polícia Rodoviária Federal, com apoio do Governo do Maranhão, Federação dos Municípios do Maranhão e

Polícia Federal.

Por meio da ação coordenada entre as instituições, o grupo objetiva desenvolver políticas públicas sobre combate e prevenção às drogas no Maranhão, incentivando a criação de fóruns, conselhos, serviços de prevenção, tratamento e acolhimento dos usuários. O público-alvo da campanha é de adolescentes e jovens de 12 a 29 anos.●

TJMA amplia classes processuais no PJe

Tribunal de Justiça informa que a expansão do processo eletrônico começa amanhã, 30

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) amplia, a partir de amanhã, 30, as classes processuais no sistema de Processo Eletrônico (PJe), iniciando com mandado de segurança, mandado de injunção, habeas corpus, habeas data, rescisória, improbidade, ação civil pública, ação declaratória de constitucionalidade, ação direta de inconstitucionalidade, suspensão de liminar e todas as constantes nos anexos I e II da Portaria nº 338/2017.

A referida Portaria foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico, no dia 7 de junho deste ano. Ela estabelece o uso do Processo Judicial Eletrônico para a classe judicial “Agravo de Instrumento” e assuntos

correlatos, nas cinco Câmaras Cíveis Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão. A partir do dia 7 de julho, os agravos de instrumento serão recebidos exclusivamente por meio eletrônico.

A expansão do processo eletrônico para a classe processual “Agravo de Instrumento” alcança também as impugnações de decisões interlocutórias proferidas nas ações de natureza cível, comércio, registros públicos, família e casamento, interdição, tutela, curatela e ausência, sucessões, inventários, partilhas, arrolamentos e alvarás. Alcança, ainda, fundações, fazenda pública e execução fiscal, fazendas públicas estadual e municipal, inclusive execução fiscal. ●

Sob sigilo

Inquérito contra Márcio Jerry enviado à Justiça

Inquérito aberto por determinação da Justiça para apurar suposto crime de corrupção do secretário de Estado da Comunicação, Márcio Jerry, e da ex-assessora Simone Limeira, foi concluído pela Polícia Civil e encaminhado ao TJMA. **POLÍTICA 3**

Inquérito contra auxiliares de Dino já está no TJ-MA

Tanto o secretário Márcio Jerry quanto a ex-assessora da Educação Simone Limeira prestaram depoimentos sob sigilo de Justiça determinado pelo tribunal

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O inquérito aberto por determinação da Justiça para apurar suposto crime de corrupção cometido pelo secretário da Comunicação e Assuntos Políticos, Márcio Jerry, e pela ex-assessora especial do Palácio dos Leões Simone Limeira, ambos do PCdoB, foi concluído pela Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) - órgão vinculado à Polícia Civil - e encaminhado ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

A informação foi confirmada ontem a **O Estado** pelo delegado-geral da Polícia Civil, Lawrence Melo. Segundo ele, as investigações foram concluídas em fevereiro - apesar de o sistema de acompanhamento de processos não registrar nenhuma nova movimentação desde janeiro. Os dois acusados foram ouvidos.

“A Polícia Civil, por meio da Seccor, instaurou o inquérito policial para apuração dos fatos descritos na requisição judicial, atuando com presteza e cumprindo os prazos legais atinentes à investigação criminal”, destacou Melo.

Ele acrescentou que o processo tramita sob sigilo, “por ordem do pró-



Márcio Jerry e Simone Limeira depuseram em sigilo à Polícia Civil

prio desembargador relator”.

“O inquérito foi concluído em fevereiro de 2017 e encaminhado ao TJ, onde tramita sob sigilo de Justiça, por ordem do próprio desembargador relator”, completou.

Propina

O inquérito contra Jerry e Limeira foi aberto após despacho da juíza Patrícia Marques Barbosa, da 4ª Vara Criminal de São Luís. A magistrada atendeu pedido da promotora Moema Viana Pereira, da 3ª Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade, depois de uma representação dos deputados Sousa Neto (Pros) e Andrea Murad (PMDB) ter sido encaminhada pelo Ministério Público Federal (MPF) ao MP estadual. No entanto, como Márcio



Arquivo

Jerry é secretário de Estado, o caso foi remetido ao TJ.

Limeira foi acusada pelo líder indígena Uirauchene Soares, de Grajaú, de haver cobrado propina para liberar pagamentos a uma empresa ligada a ele, que trabalha com transporte escolar indígena na região.

Jerry foi acusado, também pelo índio, de ter oferecido dinheiro pelo fim das manifestações de índios que acamparam em frente aos Palácio dos Leões e na Assembleia Legislativa contra os atrasos no pagamento do transporte escolar.

A **O Estado**, ambos disseram já haver prestado esclarecimentos e negaram as acusações.

“Já prestei todos os esclarecimentos provando minha absoluta inocência diante das acusações

feitas pelos deputados Sousa Neto e Andrea Murad”, destacou Simone Limeira.

Márcio Jerry considerou “absurdas” as acusações feitas pelos parlamentares, “baseadas em postagens de blogs”. “O processo corre em segredo de Justiça. Já fui ouvido e demonstrei clara e cabalmente tratar-se de uma acusação absolutamente infundada, despropositada e absurda”, declarou. ●

REPRESENTAÇÃO

Deputada aponta gravidade no caso

Uma das autoras da representação que culminou com a instauração do inquérito contra Márcio Jerry e Simone, a deputada estadual Andrea Murad disse ontem que, ao resolver pedir e determinar a apuração da denúncia, o Ministério Público e a Justiça “reconheceram a gravidade” dos fatos narrados.

O deputado Sousa Neto é o segundo signatário da representação.

“O Ministério Público e a Justiça reconheceram a gravidade dos crimes denunciados por nós em 2015, tanto que foi aberto um inquérito policial”, opinou ela.

Em Foco

Balcão de Renegociação de Dívidas

O Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) promove, no período de 3 a 7 de julho, no Shopping Rio Anil, mais uma edição do Balcão de Renegociação de Dívidas, em São Luís.

A iniciativa – voltada para os habitantes de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa – visa incentivar o diálogo e oportunizar a celebração de acordos entre clientes em situação de inadimplência e empresas, bancos, instituições de ensino superior e concessionárias de serviços, que disponibilizarão stands para recebimento do público.

BateRebate

SEM EXPEDIENTE

Suspenso o expediente forense nesta sexta-feira, dia 30 de junho, no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), para realização de serviços de dedetização e descupinização no prédio. Com isso, ficam suspensos também os prazos processuais. Não haverá expediente também nesta quinta-feira (29), em virtude do feriado municipal do Dia de São Pedro. As atividades do fórum serão retomadas normalmente na segunda-feira, dia 03 de julho.

Para atendimento dos casos de urgência, serão mantidos plantões judiciais cível e criminal da Comarca da Ilha de São Luís. Os plantões funcionam no Fórum Des. Sarney Costa, no período noturno de segunda a sexta-feira e durante 24 horas nos sábados domingos e feriados.

Os juízes Maria Izabel Padilha (Turma Recursal) e Gustavo Henrique Silva Medeiros (juiz auxiliar) respondem, respectivamente, pelos plantões cível e criminal, até domingo (02.07). Auxiliam os magistrados as secretárias judiciais Karla Gardênia Parga Nunes (4º Juizado Cível) e Iolanda Silva Balata (4ª Vara Criminal). O contato com as equipes pode ser feito pelos telefones celulares (98)98811-2153 (Cível) e (98)98802-7484 (Criminal).

CIDADE

'São João de Todos' apoia combate ao trabalho infantil nos circuitos oficiais



Pag.06

As festas juninas são para toda a família

'São João de Todos' apoia combate ao trabalho infantil nos circuitos oficiais

Nos arraiais, as crianças e adolescentes devem aproveitar as programações e não trabalhar durante elas



As festas juninas são para toda a família

ter os tambores de crioula de Mestre Felipe e do Laborarte, os bois de Morros, Nina Rodrigues, de Sonhos e Tremor da Campina, e o show de Tião Carvalho. O Forró do Xeledê e o grupo Raízes da Terra vão animar o Barracão do Forró. Na sexta-feira (30), é a vez dos tambores de crioula Amor de São Benedito e Acorda Povo, e uma mostra de quadrilhas sanfonadas e estilizadas. No Barracão do Forró fazem a festa o Trio Forró Pegado e Ganzola Pé No Chão.

CAMPANHA-A campanha

é uma iniciativa nacional do Ministério Público do Trabalho (MPT) e, no 'São João de Todos', é realizada em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho, Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil do Maranhão, Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Luís.

Com a hashtag #Chegadetralhoinfantil, a ação conta com o apoio de personalidades da música e dos esportes: os cantores sertanejos Daniel, Chitãozinho

e Xororó, o ex-jogador de vôlei Maurício Lima e a ex-jogadora de basquete Hortência Marcarí.

A iniciativa combate trabalhos infantis com emprego de força muscular elevada ou excessiva, em atividades perigosas ou insalubres ou que atentem contra a moralidade; trabalhos em ruas, praças e outros logradouros, sem a autorização do Juiz da Infância e Juventude; trabalhos em horário noturno; e trabalho na venda de bebidas alcoólicas, realizados por menores de 18 anos em barracas fixas e ambulantes.

Amor é isto



AURELIANO
NETO
JUIZ DE DIREITO

Amar depende de quem ama e de quem se ama. Pode-se amar a pessoa amada. E não ser amado pela pessoa que se ama. A vida é encontro, com muitos desencontros. No ato de amar, tantos são feticistas: adoram os pés da pessoa amada, ou o nariz um tanto afilado, ou a suavidade da voz, ou ainda inteligência e mesmo até a burrice, como marca pueril de quem não quer saber. À exceção dos sádicos, ninguém ama a grossura, a indelicadeza, o mau humor, a falta de afetividade, o desrespeito. Muito menos o silêncio, como desvalor da pouca atenção dada à pessoa amada. Ah!, ia esquecendo, há os que amam a prazo e justificam as uniões efêmeras por tempo determinável: se der, fica-se, se não, fim. É o amor momentâneo, de muitos risos, de cama e mesa, mas que acaba quando a emoção se arrefece. Case-se, sob cantos, glórias, sonhos e fantasias, ou não se casa, e convive-se por um tempo determinado, até findar a contagem do previsível prazo. Ao lado dessa efemeridade apaixonada, há os dotados de grande volúpia amorosa e que têm, a um só tempo, vários amores. Conseguem, assim, estabelecer uma espécie de crediário de paixões, e, sem grandes dificuldades, encontram sequiosos consumidores ou consumidoras para seus múltiplos apetites amorosos. Amam como caixeiro-viajante, de forma cumulativa, ora aqui e ora acolá. E o melhor: são intensamente amados.

O ser humano – e isso é da sua essencialidade – precisa amar e ser amado, ainda que com alguma ilusão de que vive o grande amor de sua vida, ou da vida do outro. O poeta Paul Valéry dizia que “um homem sozinho está sempre em

má companhia”. Mas, tem-se dito, e ouço isso desde quando dei os primeiros passos: antes só do que mal acompanhado. Também se tem afirmado, como marca da individualidade: cada um por si e Deus por todos. Ou: nenhum homem é uma ilha, numa concepção mais socializante. São verdades, ou supostas verdades, que nos vêm sendo impostas por toda a vida. Ora reafirmando a solidão, como essência do viver, ora enfatizando a necessidade de estar com o outro, como complemento necessário desse viver.

Considerando essas pressuposições, que são tão antigas quanto o próprio ser humano, dizem, em contraponto, que o cachorro é o melhor amigo do homem. Ou, num sentido mais direto, explica-se: o homem não tem com o outro uma relação de amizade tão amiga, de total confiança, quanto o cachorro tem com ele. Vinícius de Moraes, o nosso poetinha de O dia da criação, que navegou tantas canções, e adorava uísque, afirmava que o uísque era o cachorro engarrafado, numa referência à íntima e intensa relação de amizade que o nosso bardo mantinha com a bebida escocesa, e esta com ele, num entendimento de amorosa reciprocidade, sem qualquer resquício de malquerença.

Dito tudo isso, o que quero falar, a bem da verdade, é de dois interessantes personagens, que, surgiram como se saíssem da página de um conto de fadas: Barba, um mendigo, e Negão, um cachorro – tipo vira-lata que fora abandonado e resgatado na Feira de Tradições Nordestinas de São Cristóvão, no Rio de Janeiro. Todo mundo sabe que essa feira é uma extensão do Nordeste, situada no coração da Zona Norte do Rio. Por certo tempo, quando no exílio desta cidade, trabalhei naquelas imediações. Quase todos os dias, me deparava com Feira de São Cristóvão e suas coisas bem nossas. Como em toda feira, havia os costumeiros cachorros, com ou sem donos. Nunca me chamavam a atenção. Já Negão, o citado, despertou-me a curiosidade de conhecê-lo.

Resgatado por Barba, morador de rua, que o batizou de Negão, passou a tratá-lo como companheiro de vida, acolhendo-o na sua rústica morada. Deu-lhe atenção, carinho e amor. Negão tem tratamento especial. Não dorme ao relento. E, embora não usufrua da comodidade de um pet shop, com a regalia de alimentação balanceada, mata o sono em uma cama, com direito a cobertor, ração e dois vasilhames de água limpa. Não ficou claro em que circunstâncias são feitas as suas necessidades fisiológicas. Mas isso tem pouca importância, pelo menos, para ele, que consome uma parte substancial do faturamento mensal de Barba, despendida na aquisição de ração, além da limpeza e higiene. Um luxo só!

Barba e Negão – tal qual o cachorro do filme, que envelheceu e morreu, esperando o seu dono na estação ferroviária – são o modelo de uma amizade construída entre um homem e um animal, para contrapor-se à suposta verdade de Valéry de que um homem sozinho está sempre em má companhia. As carências afetivas entre os dois se completam. Barba, nascido baiano, tem uma experiência de 37 anos de morada ao ar livre. Tentou livrar-se de Negão, devolvendo-o para o agradável regionalismo da Feira de São Cristóvão. Não teve êxito. “– Eu tentei levá-lo de volta à Feira, mas quando o deixei lá, ele veio correndo atrás de mim. Ele não queria mais ficar lá e me seguia para todo o lado.” Repetia com ufanismo o registro dessa amizade de dois seres que se amam e se complementam nas suas carências e no acolhimento. Para finalizar esta crônica e dar a ela um sentido poético, que está no próprio ato de amar, procurei um verso, um poema, curto, que dissesse alguma coisa. Encontrei uns versos de Leminski, e aí vão eles: você está tão longe / que às vezes penso / que nem existo / nem fale em amor / que amor é isto. Pronto. Mais nada; amor é isto.

PS.: Entro de férias. Volto na 2ª semana de agosto.

MÁFIA DO CÁRCERE

Delegado, escritã, carcereiro e investigador são presos

Os acusados, delegado Thiago Filippini, a escritã Silvy Helena e o investigador Glauber Santos, tiveram suspensos os portes de arma de fogo e o exercício da função pública. Eles são suspeitos de fazer parte de uma organização criminosa e das práticas de crimes de concussão e corrupção passiva. **VIDA**

Escândalo na Polícia Civil

Delegado, escritã, investigador e carcereiro são presos preventivamente por decreto judicial, suspeitos de receber propina para não autuar criminosos

DOUGLAS CUNHA

Na manhã desta quarta-feira (28) foram presos um delegado, uma escritã, um investigador e um carcereiro, lotados na Delegacia da Polícia Judiciária, em Açailândia. Os suspeitos foram transferidos para São Luís e recolhidos à cadeia da Polícia Civil, na Cidade Operária.

O delegado Thiago Gardon Filippini, a escritã Silvyta Helena Alves, o investigador Glauber Santos da Costa e o carcereiro Mauri Célio da Costa Silva foram denunciados pela promotora de justiça Camila Gaspar Leite, da Comarca de Açailândia,

e tiveram a prisão preventiva decretada pelo juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira. Os acusados, o delegado Thiago Filippini, a escritã Silvyta Helena e o investigador Glauber Santos, tiveram suspensos os respectivos portes de arma de fogo e o exercício da função pública.

Os referidos são suspeitos de fazer parte de uma organização criminosa e das práticas de crimes de concussão e corrupção passiva. Consta que os suspeitos cobravam dinheiro para livrar pessoas de prisão em flagrante e que em algumas situações os acusados eram surpreendidos em práticas delituosas e, em outras, a prisão em flagrante era for-

jada pelos policiais civis envolvidos.

Consta que a operação criminosa dos policiais se desenvolvia quando a pessoa em situação de flagrante delito era conduzida à delegacia pelo investigador Glauber e o carcereiro Mauri Célio. Ali, o delegado Thiago Filippini autorizava, ou não, a cobrança da propina. Quando havia a permissão do delegado, a escritã Silvyta Helena e o investigador Glauber Santos Costa contactavam com o advogado Eric Carosi que se apresentava ao conduzido e intermediava o acordo com o delegado Thiago. Os valores eram divididos entre os membros do grupo.



Delegado Thiago Gordon Filippini é acusado de receber propinas



**foram presos
preventivamente
por ordem do Judiciário**

SANTA INÊS

Matou mulher e levou 25 anos de prisão

Em júri promovido pela 3ª Vara da Comarca de Santa Inês na terça-feira, 27, Paulo José Gonçalves Filho foi condenado a 25 anos de reclusão pela acusação de homicídio praticado contra a ex-companheira, Maria Antônia Lago dos Santos. A pena deve ser cumprida em regime inicialmente fechado, na Penitenciária de Pedrinhas. Por decisão do Conselho de Sentença, outra acusada pelo crime, Halleyssa Diniz Pinheiro, atual companheira do réu, foi absolvida da acusação. Presidiu o julgamento a juíza Ka-

riny Reis Bogéa Santos, titular da vara.

De acordo com os autos, o crime foi praticado no dia 29 de janeiro de 2014, por volta da meia-noite, na casa da vítima, quando o acusado teria pedido para conversar com a vítima, que o deixou entrar na residência. Ato contínuo, o réu teria iniciado uma discussão com a ex-companheira, cobrando da mesma uma explicação para uma suposta traição cometida por ela anos antes. Na ocasião, sem permitir qualquer chance de defe-

sa, desferiu contra a vítima os golpes de martelo que a mataram. Ainda de acordo com os autos, na ocasião, o acusado se fazia acompanhar da atual companheira, Halleyssa.

No julgamento, por maioria dos votos, o Conselho de Sentença reconheceu que Haleysa concorreu para o homicídio, uma vez que teria premeditado o crime junto com Paulo José, além de incentivá-lo a praticar o delito, acompanhando-o à casa da vítima e aguardando a consumação do homicídio para dar fuga ao réu. Ainda por

maioria de votos, o Conselho de Sentença decidiu pela absolvição da acusada.

Na sentença, a magistrada ressalta a culpabilidade exacerbada verificada na conduta do réu que ceifou a vida da ex-companheira com a qual conviveu por 15 anos e com quem teve uma filha.

Definindo como altamente reprovável o motivo do crime - uma suposta traição -, a juíza destaca o fato da filha do casal ter ficado órfã de mãe e ainda ter de conviver com o fato de que o próprio pai matou a mãe.

Ex-prefeito é condenado por improbidade a pedido do MP

Em resposta à solicitação do Ministério Público do Maranhão (MPMA), o ex-prefeito de Barão de Grajaú, Raimundo Nonato e Silva, foi condenado por improbidade administrativa.

A condenação foi motivada pela desaprovação, pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), das contas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) de 2007.

A sentença, proferida pelo juiz David Meneses, atende à Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa, ajuizada, em março de 2013, pela titular da Promotoria de Justiça da comarca, Ana Virgínia Pinheiro Holanda de Alencar.

IRREGULARIDADES

Além da ausência de documentos exigidos pela legislação, não foram apresentadas informações sobre licitações referentes à ampliação de escolas (R\$ 100 mil) e serviços de capina (R\$ 127 mil).

Foi constatada, ainda, fragmentação de despesas



Ex-prefeito Raimundo Nonato e Silva: Sentença foi motivada por irregularidades nas contas de 2007 do Fundeb

com aquisição de combustíveis, no valor de R\$ 28,7 mil. Outra irregularidade observada foi a falta de lei que regulamentou a contratação temporária dos profissionais do Fundo.

PENALIDADES

As penas incluem a suspen-

são dos direitos políticos por seis anos e oito meses, com a manutenção da elegibilidade do ex-prefeito.

No mesmo prazo, Raimundo Silva também está proibido de contratar com o Poder Público ou receber incentivos ou benefícios fiscais e/ou creditícios, diretamente

ou indiretamente, mesmo que por meio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

O ex-gestor também foi condenado ao pagamento de multa civil no valor atualizado de dez vezes a remuneração recebida à época dos fatos. (CCOM-MPMA)

Delegado e advogado são presos em Açailândia

Também foram presos um investigador, uma escrivã e um carcereiro. Os cinco são suspeitos de crimes de concussão e corrupção passiva P8c1



**Delegado Thiago
Gardon Filippini**

Divulgação

Delegado e mais quatro acusados são presos por corrupção a pedido do MP em Açailândia

Fotos: Divulgação



Delegado Thiago Filippini e advogado Eric Carosi presos durante a operação da Seic, em Açailândia

Foram presos preventivamente, na manhã desta quarta-feira, 29, no município de Açailândia, o delegado da Polícia Civil Thiago Gardon Filippini, a escrivã Silvyia Helena Alves, o investigador Glauber Santos da Costa, o carcereiro Mauri Celio da Costa Silva e o advogado Eric Nascimento Carosi. Eles são suspeitos de compor uma organização criminosa e das práticas dos crimes de concussão e corrupção passiva. Os presos já se encontram em São Luís.

Consta nos autos que os envolvidos cobravam dinheiro para livrar cidadãos da prisão em flagrante. Em algumas situações, o conduzido havia sido, de fato, surpreendido cometendo alguma prática ilegal. Em outras, a prisão em flagrante era forjada pelos envolvidos.

A prisão preventiva foi solicitada por meio de parecer da promotora de justiça Camila Gaspar Leite, da Comarca de Açailândia. De-

cretou a prisão o juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira.

Os acusados Thiago Gardon Filippini, Silvyia Helena Alves e Glauber Santos da Costa também tiveram suspensos o porte de arma de fogo e o exercício da função pública.

Modus operandi

Pessoas que estavam em situação de flagrante eram conduzidas até a delegacia pelo investigador Glauber da Costa e pelo carcereiro Mauri Celio Silva. No local, o delegado Thiago Filippini dava ou não a autorização para a cobrança de propina. Quando havia permissão, Silvyia Alves e Glauber da Costa contactavam o advogado Eric Carosi, que se apresentava ao conduzido e intermediava o acordo com o delegado. Os valores eram divididos entre os autores do crime. *(Fonte CCOM-MPMA)*



ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
2ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DE IMPERATRIZ
end: Rua Rui Barbosa, s/n, Centro - CEP: 65.900-440
fone: (99) 3529-2021 / e-mail: varacrim2_itz@tjma.jus.br

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Autos nº 12508-48.2013.8.10.0040

O Doutor Marcos Antônio Oliveira, MM Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, Estado do Maranhão, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Notificação virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo, tramitam os autos nº 12508-48.2013.8.10.0040, e, especialmente à denunciada:

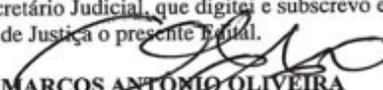
PRESLEIANE SILVA MELO, brasileira, solteira, doméstica, nascida aos 19/08/1992, natural de Imperatriz/MA, filha de José Lucas da Silva Melo e de Antônia Jacinta da Silva, ATUALMENTE EM LOCAL INCERTO E NÃO SABIDO.

FINALIDADE DA CITAÇÃO: Para o acusado defender-se nos Autos da Ação Penal de nº 12508-48.2013.8.10.0040, que lhe move o Ministério Público Estadual pela infração Penal do art. 33 e 35 da Lei nº 11.343/2006, ficando o mesmo **INTIMADO** a apresentar **no prazo de 10 (dez) dias, DEFESA** escrita, respondendo a acusação, na qual poderão ser argüidas preliminares e tudo que interesse a sua defesa, oferecer documentos e justificações, especificar provas que pretender produzir, e até o número de 5 (cinco), arrolar testemunhas. Ficando cientes que, expirado o prazo sem resposta, ser-lhes-ão nomeado Defensor dativo para oferecer a defesa supracitada, no prazo de 10 dias. (art. 55, §§§ 1º, 2º e 3º da Lei 11.343/06).

SEDE DO JUÍZO:

2ª VARA CRIMINAL – Fórum "Min. Henrique de La Rocque Almeida", sito à Rua Ruy Barbosa, s/n, centro, Imperatriz – MA – (99) 3529 2000 - (99) 3529 2021 – E-mail: varacrim2_itz@tjma.jus.br

Fórum "Min. Henrique de La Rocque Almeida", sito no endereço constante do rodapé do presente, em Imperatriz, Estado do Maranhão, aos 21 de junho de 2017. Eu, _____, Alexandro Martins Barros, Secretário Judicial, que digitei e subscrevo e certifico que publiquei no local de costume desta Casa de Justiça o presente Edital.


Juiz MARCOS ANTÔNIO OLIVEIRA
Titular da 2ª Vara Criminal

Nos circuitos oficiais

'São João de Todos' apoia combate ao trabalho infantil

As festas juninas são para toda a família. Nos arraiais, as crianças e adolescentes devem aproveitar as programações e não trabalhar durante elas. Pensando nisso, a Prefeitura de São Luís por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult) aderiu à campanha preventiva de conscientização e comprometimento no combate ao trabalho infantil durante o 'São João de Todos', promovido em parceria com o Governo do Estado. A programação cultural segue nesta quinta-feira (29) e sexta-feira (30), a partir das 18h, com apresentações de tambor de crioula, bumba meu boi, danças folclóricas, companhias de ritmos e shows de artistas locais.

"É responsabilidade de todos combater situações que retirem direitos de nossas crianças e adolescentes,

como o trabalho infantil. Realizamos uma campanha prévia de conscientização dos comerciantes e outros agentes que estão atuando nos arraiais oficiais e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Luís está responsável pela fiscalização durante

todo o período junino", explica o secretário municipal de cultura, Marlon Botão.

Na quinta-feira (29), a programação do Arraial da Maria Aragão vai ter os tambores de crioula de Mestre Felipe e do Laborarte, os bois de Morros, Nina Rodrigues, de Sonhos e Tremor



da Campina, e o show de Tião Carvalho. O Forró do Xeledú e o grupo Raízes da Terra vão animar o Barracão do Forró. Na sexta-feira (30), é a vez dos tambores de crioula Amor de São Benedito e Acorda Povo, e uma mostra de quadrilhas sanfonadas e estilizadas. No Barracão do Forró fazem a festa o Trio Forró Pegado e Ganzola Pé No Chão.

CAMPANHA - A campanha é uma iniciativa nacional do Ministério Público do Trabalho (MPT) e, no 'São João de Todos', é realizada em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho, Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil do Maranhão, Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Luís.

Com a hashtag #Chega-detrabalho infantil, a ação

conta com o apoio de personalidades da música e dos esportes: os cantores sertanejos Daniel, Chitãozinho e Xororó, o ex-jogador de vôlei Maurício Lima e a ex-jogadora de basquete Hortência Marcari.

A iniciativa combate trabalhos infantis com emprego de força muscular elevada ou excessiva, em atividades perigosas ou insalubres ou que atentem contra a moralidade; trabalhos em ruas, praças e outros logradouros, sem a autorização do Juiz da Infância e Juventude; trabalhos em horário noturno; e trabalho na venda de bebidas alcoólicas, realizados por menores de 18 anos em barracas fixas e ambulantes.

A assistente social e coordenadora do Ponto de Cultura Tambor de Crioula Arte Nossa, Simei Dantas, 43 anos, está vendendo os produtos de sua comunidade em uma das barracas de artesa-

nato do Arraial da Praça Maria Aragão. Ela conta que os produtos comercializados são produzidos por jovens e adultos da comunidade. "O que é confeccionado pelas crianças e adolescentes fica exposto no Ponto de Cultura, na Rua da Palma, 92, Centro Histórico. Fazemos isso porque combatemos o trabalho infantil, incentivamos eles a estudar e trabalhamos a cultura o ano inteiro como mecanismo de pertencimento e transformador de realidade", revela.

Para Simei, que também é conselheira nacional de cultura, a campanha de combate ao trabalho infantil é importante porque conscientiza a população a denunciar. Ela acrescenta que as campanhas inibem práticas erradas quando são feitas em conjunto, com ações da sociedade, poder público, mídia e redes sociais.

Kentre Knós

- A CDL São Luís mais uma vez será parceira do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) no Balcão de Renegociação de Dívidas, evento que acontece de 3 a 7 de julho, das 8h às 18h, no Shopping Rio Anil. A Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís terá um stand onde serão disponibilizadas gratuitamente à população informações sobre registro de inadimplência no SPC Brasil e adesão ao Cadastro Positivo.

- O presidente da CDL, Fábio Ribeiro, explica que o trabalho da entidade é indispensável para que o cliente tenha informações sobre a sua inadimplência.

TJMA promove nova edição do Balcão de Renegociação de Dívidas

O Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) promove, no período de 3 a 7 de julho, no Shopping Rio Anil, mais uma edição do Balcão de Renegociação de Dívidas, em São Luís.

A iniciativa – voltada para os habitantes de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa – visa incentivar o diálogo e oportunizar a celebração de acordos entre clientes em situação de inadimplência e empresas, bancos, instituições de ensino superior e concessionárias de serviços, que disponibilizarão stands para recebimento do público.

Além da renegociação de dívidas, outros serviços serão oferecidos no evento, tais como atendimento de solicitações (alterações cadastrais, ativação de contas), consultoria financeira, oferta para contratos habitacionais, reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas), cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda, recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU), encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Também haverá orientação e conscientização de direitos, distribuição de cartilhas, tabelas de controle financeiro e panfletos que orientem o consumidor.

Miudinhas

- Estará suspenso, hoje (29), o expediente forense no termo judiciário de São José de Ribamar. De acordo com o documento (Portaria 26/2017), a suspensão se dá em função de feriado municipal comemorativo do Dia de São Pedro, instituído por meio da Lei Municipal 343/1997.

Delegado, equipe do 1º DP de Açailândia e um advogado são presos por corrupção

NELSON MELO

Em cumprimento a mandado de prisão preventiva, um delegado, um investigador, uma escrivã e um carcereiro do 1º Distrito Policial (DP) de Açailândia, no oeste do Maranhão, foram capturados pela Polícia Civil, na manhã dessa quarta-feira (28). O grupo é investigado por corrupção no exercício de suas funções, sendo que um advogado também foi conduzido por integrar a organização criminosa. De acordo com explicações do delegado-geral de Polícia Civil, Lawrence Melo, a prisão do grupo foi o resultado de uma investigação da Superintendência de Combate à Corrupção (Seccor), após diversas denúncias repassadas ao Ministério Público. Sendo assim, a equipe prendeu o delegado Thiago Fillipini, que havia sido nomeado recentemente na instituição; o investigador Gláuber Santos da Costa; a escrivã Sílvia Helena Alves; o carcereiro Mauricélio Costa Silva, e o advogado Eric Nascimento. Segundo Lawrence, a prisão do grupo foi uma



O delegado Thiago Fillipini, segundo as investigações, estava à frente do grupo que extorquia presos para evitar lavratura do flagrante

Divulgação

determinação da Vara de Combate ao Crime Organizado, pois, no lugar de proceder como orienta a legalidade, seguindo os padrões éticos e profissionais, agia no sentido de beneficiar criminosos que eram levados ao 1º DP para serem interrogados e posteriormente autuados. O delegado Tiago e os demais negociavam valores com os suspeitos, para que escapassem da lavratura de um auto de prisão. O delegado-geral contou que o advogado fazia parte do esquema somente para “maquiar” uma defesa do criminoso, mas ele também recebia o dinheiro, que era dividido para todos da organização. Conforme Lawrence, há comprovação do esquema por meio de testemunhas e também na materialidade, pois Fillipini ordenava que até mesmo dados registrados no sistema da Secretaria de Segurança Pública fossem modificados em prol dos bandidos que eram levados à delegacia. O delegado e os demais foram transferidos de helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA) para São Luís, ainda na tarde de ontem.

Divulgação



O delegado Thiago Filipini, segundo as investigações, estava à frente do grupo que extorquia presos para evitar lavratura do flagrante.

Delegado, equipe do 1º DP e advogado são presos sob acusação de corrupção

A Polícia prendeu, ontem, em cumprimento a mandado de preventiva, um delegado, um investigador, uma escrivã e um carcereiro do 1º Distrito Policial de Açailândia. O grupo é investigado por corrupção no exercício de suas funções. Um advogado também foi conduzido por integrar a organização criminosa.

PÁG. 12 [C1]

Tribunal amplia as classes processuais no PJe a partir desta sexta-feira

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) amplia, a partir desta sexta-feira (30), as classes processuais no sistema de Processo Eletrônico (PJe), iniciando com mandado de segurança, mandado de injunção, habeas corpus, habeas data, rescisória, improbidade, ação civil pública, ação declaratória de constitucionalidade, ação direta de inconstitucionalidade, suspensão de liminar e todas as constantes nos anexos I e II da Portaria nº 338/2017.

A referida Portaria foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico, no dia 7 de junho deste ano. Ela estabelece o uso do Processo Judicial Eletrônico para a classe judicial 'Agravo de Instrumento' e assuntos correlatos, nas cinco Câmaras Cíveis Isoladas do TJMA. A partir de 7 de julho, os agravos de instrumento serão

recebidos exclusivamente por meio eletrônico.

A expansão do processo eletrônico para a classe processual 'Agravo de Instrumento' alcança também as impugnações de decisões interlocutórias proferidas nas ações de natureza cível, comércio, registros públicos, família e casamento, interdição, tutela, curatela e ausência, sucessões, inventários, partilhas, arrolamentos e alvarás.

Alcança, ainda, fundações, fazenda pública e execução fiscal, fazendas públicas estadual e municipal, inclusive execução fiscal, improbidade administrativa, saúde pública, interesses difusos e coletivos, interesses individuais homogêneos e individuais indisponíveis, meio ambiente e urbanismo, que tramitam em autos físicos em todas as comarcas do Poder Judiciário do Maranhão.